

EFEITOS DA SALINIDADE E DA FERTILIZAÇÃO ORGÂNICA NA PRODUTIVIDADE DO FEIJÃO CAUPI

Ednângelo Duarte Pereira¹, Albanise Barbosa Marinho², Sebastião Martinho Chiquete³, Francisca Robevania Medeiros Borges⁴, Elísia Gomes Ramos⁵

Resumo: O uso de águas salinas na produção vegetal é um desafio que vem sendo superado com sucesso em diversas partes do mundo. Efeitos positivos da interação entre biofertilizante e salinidade tem sido reportados em diversos estudos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade da cultura do feijão caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp) cultivar Canapu, sob manejo de irrigação com águas salinizadas e biofertilizante na região do Maciço de Baturité. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da UNILAB, no período de maio a agosto de 2016. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, em parcelas subdivididas, com quatro repetições. Os tratamentos consistiram na aplicação de água com cinco diferentes teores de sais (0,4; 1,4, 2,4, 3,4 e 4,4 dS m⁻¹), e três doses de biofertilizante misto (zero, 400 e 800 mL planta⁻¹semana⁻¹), parceladas em duas aplicações. A aplicação dos tratamentos iniciou-se aos 10 dias após a emergência (DAE). O biofertilizante utilizado foi preparado em caixas d'água na Estação de Biofertilização e constituído de esterco bovino, esterco de ave, cinza e água. Observou-se que, os diferentes níveis de água salinizada e as doses de biofertilizante misto não proporcionaram efeito significativo sob a variável estudada. Em termos absolutos, a maior produtividade 926,64 kg ha⁻¹ corresponde ao nível de salinidade 0,4 dS m⁻¹ e a dose de 800 ml planta⁻¹ semana⁻¹ de biofertilizante. Contudo, é possível afirmar, que as doses de biofertilizante misto provocaram ligeiro incremento a variável, evidenciando que as doses de biofertilizantes misto tiveram influência na superação dos danos provocados pela salinidade sobre o desenvolvimento das plantas.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata* (L.) Walp. Estresse por salinidade. Biofertilizante.

¹ Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Fitotecnia, e-mail: ednangelo.pereira@ufv.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: albanise@unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: sebastiaomartinho09@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Ceará, e-mail: robevania_b@hotmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: lisyramos16@hotmail.com